



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 1**

---

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE  
FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE  
ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO.**

----- Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano dois mil e dezoito, pelas dez horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a Presidência do Senhor Artur Afonso Nunes Neto Parra, coadjuvado pelos Senhores Aldina Maria Teixeira Massa, Primeiro Secretário e António José Gaspar Morgado, Segundo Secretário, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**UM – Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

-----**DOIS – Período da Ordem do Dia.**-----

-----**DOIS PONTO UM – Aprovação da ata da sessão anterior.** -----

-----**DOIS PONTO DOIS – Apreciação da Atividade Municipal e Situação Financeira.** -----

-----**DOIS PONTO TRÊS - Informação de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de dois mil e dezassete – Ratificação;** -----

----- **DOIS PONTO QUATRO – Informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL e Reequilíbrio Financeiro a 04 de abril de 2018 – Tomada de Conhecimento;** -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 2**

----- **DOIS PONTO CINCO – Informação nos termos do n.º 1 do artigo 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios – Tomada de conhecimento.** -----

----- **DOIS PONTO SEIS – Centro de estudos e promoção do azeite do douro – Estatutos - Proposta de adesão – Discussão – Votação;** -----

----- **DOIS PONTO SETE – DGAL – apuramento do endividamento municipal em 31 de dezembro de 2016 – Informação – Tomada de conhecimento;**

----- **DOIS PONTO OITO – Fornecimento de energia elétrica para as instalações dos Municípios da CIMDOURO e Afins – Concurso público para 2018 – Manutenção da validade do protocolo – Abertura de Concurso Público – Delegação na CIMDOURO da tramitação processual – Autorização prévia para assunção dos compromissos plurianuais inerentes aos contratos a celebrar - Proposta – Discussão – Votação;** -----

----- **DOIS PONTO NOVE - Documentos de prestação de contas e relatório de gestão de 2017 – Discussão – Votação.** -----

----- **DOIS PONTO DEZ - Renúncia à Associação Nacional de Assembleias Municipais (ANAM) – Proposta verbal – Discussão – Votação;** -----

----- **DOIS PONTO ONZE - Projeto de Lei n.º 697/XIII – Procede à alteração dos limites territoriais entre as Freguesias de Freixo de Espada à Cinta/Mazouco e Ligares – Emissão de parecer;** -----

----- **DOIS PONTO DOZE - Indicação do representante dos Presidentes de Junta de Freguesia na Assembleia Distrital de Bragança – Discussão – Votação;** -----

----- Efetuada a chamada, verificou-se que não estavam presentes os membros Ana Mesquita e Afonso Lopes. -----

----- Verificada a existência de quórum, pelo Senhor Presidente da Assembleia, foi declarada aberta a sessão, eram dez horas e quinze minutos. -----



---

## UM – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Período de Antes da Ordem do Dia iniciou-se com a leitura do seguinte expediente:-----

----- Missiva da senhora Deputada Ana Peleira solicitando a justificação de falta à sessão ordinária do mês de fevereiro. -----

----- Missiva do senhor Deputado Zeferino Lemos solicitando a justificação de falta à sessão ordinária do mês de fevereiro. -----

----- Ofício da Assembleia Municipal de Bragança enviando um livro de oferta intitulado “Iluminar a Liberdade – Abril 25 anos”. -----

----- Carta de apresentação da empresa Sistemas MHM – Pessoas Seguras Aldeias Seguras. -----

----- Alguns Jornais e revistas. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Neste período de antes da ordem do dia queria falar de um assunto que me foi colocado pelo senhor Deputado Alexandre Sousa Pinto na última Assembleia e que mereceu a minha maior atenção, que teve a ver com um desafio para fazermos em Freixo uma tertúlia ou debate com individualidades de diversos setores para debater a economia e a vida no Interior. Assim gostava de lançar o repto também à Bancada do Partido Socialista, bem como ao Executivo e ao senhor Presidente da Assembleia para fazermos um evento deste carácter programado com tempo e trazermos cá economistas de referência e gente do Parque Natural do Douro Internacional que tanto nos afeta. Era também interessante trazer cá alguém da Direção da EDP porque teria que ver com a questão do fornecimento de energia elétrica para a agricultura em situações mais favoráveis do que as que temos atualmente e penso que lhes seria fácil fazer perceber, uma forma interessante de fornecer energia elétrica para os nossos agricultores, não só para os nossos mas para o Interior. Estamos a falar de problemas de todo o Interior do País. -----

----- Alguém do Turismo de Portugal, da CCDR, Proteção Civil, ARS Norte, CIMDOURO e CIM Trás-os-Montes porque afinal de contas nós estamos na CIMDOURO mas se formos ver aqui a nossa zona se calhar tem mais interesse trazer a CIM Trás-os-Montes do que apenas a CIMDOURO e Agentes Políticos,



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 4**

Presidentes de Câmara das Diversas CIM, Governantes, ex-Governantes, representantes dos diversos quadrantes políticos, etc. -----

----- O segundo ponto de que quero falar tem a ver com um pedido para incluir na ordem de trabalhos uma Moção Relativa ao Portugal 2020 e sua reprogramação. -----

----- Para concluir queria dar os parabéns ao senhor Presidente da União de Freguesias de Freixo/Mazouco pelo motocross. Foi excelente, correu muito bem para a primeira vez acho que correu muito bem”. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade incluir na ordem de trabalhos a Moção apresentada pelo senhor Deputado Ivo Quintas. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra à senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: “Há alguns pontos que gostaria de ver esclarecidos pela senhora Presidente. -----

----- O primeiro ponto diz respeito à notícia do encerramento do Balcão do BES em Freixo de Espada à Cinta. O que gostaria de saber especificamente é o que o Executivo pretende fazer relativamente a este assunto, se vai tomar alguma posição pública visto que o Presidente de Vila Flor, que é a outra agência que também vai fechar já se manifestou na comunicação Social. -----

----- Diretamente senhora Presidente vai demonstrar oficialmente a sua posição acerca deste assunto? -----

----- O segundo ponto é apenas uma curiosidade minha, gostaria de saber o que é que está a ser feito em Zonzinho? -----

----- O terceiro ponto é uma questão que foi levantada acerca de quinze dias pelos Vereadores do PS numa das sessões de Câmara, que é o local onde este tipo de situações deve ser falado, ao contrário de outros anos bem recentes em que alguém utilizou as redes sociais também para denunciar esta mesma situação e tem a ver com o Penedo Durão. -----

----- O que gostaria de saber é se já estão a ser tomadas medidas para resolver os problemas de degradação dos equipamentos de higiene, segurança e de lazer naquele espaço. -----

----- Finalmente, o último ponto e este com certeza os senhores Deputados da Bancada do PSD já estariam à espera de nos ouvir falar dele pelo que não é novidade e tem a ver com o índice de transparência municipal. -----

----- Com os resultados que estão online verifica-se que o Concelho de Freixo se encontra relativamente à transparência no segundo pior lugar de entre os trezentos



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 5**

---

e oito Municípios, ou seja, somos o trecentésimo sexto pior Município, segundo aquilo que aparece online. Este índice de transparência municipal baseia-se no levantamento da informação de interesse público disponível em cada site de cada Município. Então decidi, como leiga nestas coisas também consultar o site oficial do Município de Freixo de Espada à Cinta. Constatei que, de facto nesta altura existem mais informações do que em alguns anos atrás mas também há algumas falhas, como é óbvio, se não não estaríamos neste lugar. -----

----- Um dos exemplos, é uma ata de setembro da Assembleia Municipal, em que aparece a indicação de que a ata está lá mas quando clicamos, é um erro de certeza, aparece a ata de junho. É só uma chamada de atenção, isto deveria ser corrigido. -----

----- O que já não é um erro com toda a certeza é a falta que existe dos documentos relativos ao direito de oposição que andam desaparecidos do site da Câmara o que me leva a uma pergunta. O direito de oposição que este Executivo reconhece é o mesmo que está no site, ou seja, nenhum? -----

----- Já que falamos de transparência gostaria também de saber porque é que as atas das sessões da Câmara Municipal não refletem exatamente aquilo que lá se passa ao contrário daquilo que acontece aqui, na Assembleia Municipal e bem, em que constam todas as intervenções feitas e já agora que também falamos de transparência e que ontem se comemorou a liberdade seria muito interessante ouvir um dos Vereadores da oposição, portanto, o Nuno Ferreira ou a Dr.<sup>a</sup> Coxito falar sobre o que se passa exatamente nestas atas”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Em relação ao BES ainda não fiz comunicação nenhuma para os jornais. Não quer dizer que não o faça mas, uma coisa é certa, é ponto assente que o BES não tem hipótese de ficar aberto em Freixo, já o disse aos Vereadores da Oposição na Câmara e digo-o aqui. Chamei o Gerente do Banco e falei das possibilidades de fazer alguma coisa e a informação que me veio é que é para fechar. Faz parte do acordo quando foi da venda do BES e vão fechar estas agências e ainda vão fechar mais quarenta e três além destas. Estão a fazer as coisas ainda antes do tempo que estaria programado. Estão a fazê-lo antecipadamente e vai ser feito e, depois Freixo tem o problema de estar próximo de Moncorvo e Moncorvo ter mais população. Portanto, Freixo não tem hipótese de ficar aberto. Nós vemos isso, quando as coisas são determinadas e decididas pouco adiantamos, vejam o caso que aconteceu com a agência da Caixa de Almeida, por estar próximo de Vilar Formoso e é um banco do Estado. A agência fechou, neste momento têm um carro



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 6**

que vai lá fazer o serviço. É evidente que se me perguntarem se estou de acordo, é evidente que não. São serviços que se vão embora e que deviam ficar em Freixo. -

----- Em relação a Zonzinho, tem a ver com uma autorização do gás natural que uma empresa tem uma concessão do Estado para instalar o gás natural em Freixo e isto já vem de há uns anos atrás em que havia até da parte do anterior Presidente, não era uma promessa mas, teria dito que dava o terreno que estava ao lado do Estádio de Futebol para instalarem lá o gás natural. -----

----- Após tomar posse como Presidente da Câmara os senhores vieram ter connosco porque queriam instalar o gás natural e queriam aquele sítio e eu, muito sinceramente a minha opinião e de quem estava comigo aqui, o sítio ao pé do Estádio de Futebol não, porque ali quando mexermos no PDM temos a possibilidade de fazer um loteamento, acho que é um sítio muito bom para se construir umas vivendas e disse-lhes que ali não, noutra sítio qualquer talvez. ----

----- Na altura eles perguntaram se tínhamos algum lote na Zona Industrial e também não tínhamos, na altura só tínhamos um e um não chegaria para o que eles precisavam. -----

----- Ainda se falou com algumas pessoas aqui de Freixo se queriam vender terrenos ou alugar ali próximo daquela zona e não quiseram e, na altura, muito sinceramente, eu lembrei-me de Zonzinho, daquela zona ali mas, falámos foi com uma senhora que tem um terreno ao lado e ela não quis vender. -----

----- Eu fui alertando logo que a Câmara ali não podia decidir porque o terreno não é da Câmara faz parte daqueles terrenos dos baldios. Eles meteram a Câmara em Tribunal quando a Câmara registou alguns baldios na Conservatória e ganharam o processo. -----

----- Com Zonzinho é precisamente a mesma coisa. Se a Câmara for tentar registar aquilo na Conservatória em seu nome eles vão connosco para Tribunal outra vez e voltam a ganhar porque os baldios nunca são da Câmara. -----

----- O acordo está feito pelos vistos. Já em dois mil e dezasseis eles escreveram para a Câmara e nós pedimos documentação e eles nunca mais disseram nada. Agora quando tivemos conhecimento escrevemos a pedir justificação do que se iria passar. A documentação que já lhe teria sido pedida da outra vez e com quem é que tinham feito o contrato e veio a resposta! O contrato está feito com os baldios. Eles entraram em contacto com os baldios, acho que pagam uma renda de cerca de seiscentos euros anuais e têm a concessão. Tendo a concessão do Estado eles podem fazer, é como se fosse o Estado. -----

----- Daquilo que sei não vão utilizar o terreno todo será só metade daquela área”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 7**

----- Usou de seguida da palavra a senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: “O facto de ser em Zonzinho e não ser aqui mais no centro da Vila essa instalação não ficará mais cara”? -----

----- Usou de novo da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Isso é um problema deles, nós não temos nada a ver com o assunto, agora o que nós estamos a fazer é elaborar um regulamento do subsolo para podermos depois exigir pagamento do uso do subsolo. Em Freixo, tanto do gás, como a PT e a fibra ótica. -----

----- Em relação ao Penedo Durão, a degradação dele deve-se mesmo aos materiais que lá estão e que vão ficando deteriorados. É preciso mudar aquilo tudo e vai ser feita uma candidatura. Estamos à espera que abra o aviso, para fazermos uma candidatura e vai ser a Câmara a fazê-la para substituição de tudo o que é em madeira e aquele parque que está no Penedo Durão”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: “E relativamente ao lixo que lá se encontra, não deveria haver algum cuidado”. -----

----- Usou de novo da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Essa limpeza, pelo que sei é da parte da Junta de Freguesia de Poiares e o Presidente da Junta pode dar a justificação sobre a limpeza”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Poiares, Filipe Portela que referiu: “Em relação ao lixo, com certeza não está a dizer a verdade, é feita uma limpeza no Penedo Durão duas vezes por semana, é retirado o lixo dos caixotes à segunda e sexta-feira”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado António Nunes dos Reis que referiu: “Eu também noto, o problema não é tanto se calhar a limpeza dos caixotes mas é o lixo que está fora dos caixotes, quer dizer, quando chegamos cá em cima onde se estacionam os carros, logo ali naquele desnível aquilo está cheio de plásticos, não é uma questão de lixo nos caixotes”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Em relação ao índice da transparência, este ano até subimos três lugares, a coisa está a melhorar e a transparência aquilo é muito subjetivo, não é por se pôr



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 8**

tudo, é o que mede não é, a transparência e colocar-se tudo no site, uma série de elementos que eu já andei a ver e já pedi aos serviços que o façam. Compete também aos serviços fazerem isso mas, não é isso a transparência nem é isso que diz se somos bons ou somos maus o colocar tudo no site mas, as ordens que estão dadas é que sigam aquilo que está escrito e que ponham no site tudo aquilo que estiver que lá estar, se as coisas estão não custa nada também introduzir, têm é que o transmitir a quem o possa lá colocar. -----

----- Os documentos do direito de oposição vou também transmitir a alguém que os ponha lá porque não é a Presidente da Câmara que diz para não estarem lá de certeza absoluta, nem é a Presidente de Câmara que tira o direito de oposição seja a quem for. Agora a oposição acho que também tem que saber fazer oposição nada mais. -----

----- Em relação às atas da Câmara eu digo que a maneira como estão a ser feitas na Câmara é que é o correto, não é aquilo que se faz de pôr a conversa, porque nas reuniões tanto aqui como na Câmara, as coisas são debatidas, são ditas, falamos, esclarecemos, tudo isso é feito mas essa conversa não tem que ficar na ata, na ata tem que ficar um resumo e as pessoas têm que ser capazes, fazem uma pergunta fica lá a pergunta e está a resposta sucinta, não é aquilo que ainda aconteceu na reunião de prestação de contas discutiu-se, discutiu-se, chegou-se ao fim votou-se e vota-se e não se diz porque é que se vota e passado quinze dias traz-se uma carta que se entrega à senhora Presidente com todas as justificações, essa carta deveria ter sido entregue no dia da reunião da prestação de contas para ficar lá, era a justificação, é feita quinze dias depois e a exigir que fique na reunião de Câmara, não senhor, na reunião de Câmara é que isso tem que ser feito, os documentos vão para casa as pessoas têm tempo de o fazer e por isso devem-no levar feito, porque uma declaração de voto é isso é levar, está aqui, pode-o ler, sim senhor mas está aqui fica na ata e isso não acontece, portanto, ou as pessoas fazem as coisas como deve ser ou então não pode ser”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: “Senhora Presidente eu não concordo quando diz que, fica o que deve ficar na ata, porque de facto eu tenho lido as atas da Câmara e quando vejo a votação e aparece apenas o resultado da votação eu não percebo, quem lê aquelas atas não percebe o que é que a oposição está lá a fazer e de facto nós sabemos. Porque conversamos com os Vereadores e sabemos que foi dita muita coisa que não está lá explícita, ou seja, quem pegar naquela ata e que não conversa com os Vereadores pensa que só estão ali para levantar o braço e dizer sim ou não e não



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 9**

se discute absolutamente nada. Portanto, eu não estou de acordo e acho que aqui é que se está a proceder bem, na Assembleia Municipal todas as intervenções são registadas para o bem e para o mal e que deveria acontecer exatamente a mesma coisa para haver perfeita transparência sobre aquilo que está a ser decidido lá”. ----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Numa ata não deve ficar a conversa, deve ficar um resumo e um resumo a pessoa que fala tem que chegar ao fim e tem que ter a capacidade de dizer assim, eu voto assim por este facto e por isto, um resumo, não é a nossa conversa de estarmos ali a discutir, não é isso uma ata”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: “Ainda bem que fala da Lei porque de facto aquele pedido de esclarecimento que a senhora Presidente pediu à Dr.ª Natália Graváto no ponto dois diz precisamente que em geral devem ficar todos os elementos considerados necessários à compreensão do que foi deliberado e, portanto, como a matéria versada, os fundamentos de facto e de direito da resolução tomada, ora se estão a votar determinado assunto e se houve de facto discussão sobre ele isso tem que ficar na ata”. -----

----- Usou em seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “É a capacidade de cada um de dizer fica isto, não é aquela conversa, é difícil de entender isto”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao senhor Deputado António Nunes dos Reis que referiu: “Três questões, digamos, a primeira para aproveitar o facto de estarmos aqui reunidos e tendo-se passado ontem mais um aniversário da Revolução do 25 de Abril propor que a Assembleia saúde esse facto e com isso saúde os 44 anos de liberdade que nos trouxeram até aqui. -----

----- Segunda questão, uma informação minha, como sabem eu faço parte, fui designado por esta Assembleia para fazer parte da Assembleia Intermunicipal da CIMDOURO, a reunião de instalação realizou-se na passada terça-feira na Régua, estive presente foi, digamos, o ponto único da reunião, era precisamente a instalação da nova Assembleia, para dar conta à Assembleia Municipal de Freixo de Espada à Cinta de que foi eleita uma nova mesa Presidida por um representante da Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa, com a Vice-Presidência da



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 10**

Assembleia Municipal de Mesão Frio e Secretariada pela representante da Assembleia Municipal de Tabuaço. -----  
----- Finalmente dado o repto que o senhor Deputado Ivo Quintas fez sobre a realização de uma conferência com a presença de individualidades diversas que ele citou dizer que da parte da Bancada do Partido Socialista há toda a disponibilidade para que essa conferência se realize”. -----

**DOIS - ORDEM DO DIA**

**----- DOIS PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. -----**

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a ata da sessão anterior. -----

----- Os membros senhor Zeferino Lopes, Ana Peleira e Sofia Pires abstiveram-se em virtude de não terem participado na sessão a que a mesma se reporta. -----

**----- DOIS PONTO DOIS – APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO. -----**

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento das informações sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, nos termos do que preceitua a alínea c) do número dois do artigo vinte e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**----- DOIS PONTO TRÊS - INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE – RATIFICAÇÃO. -----**

----- A Assembleia Municipal ratificou por unanimidade os compromissos plurianuais que se realizaram entre a anterior sessão da Assembleia Municipal e a



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 11**

presente sessão, assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de dois mil e dezassete. -----

**----- DOIS PONTO QUATRO – INFORMAÇÃO SOBRE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA I DO PAEL E REEQUILÍBRIO FINANCEIRO A 04 DE ABRIL DE 2018 – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----**

----- Presente uma informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL e Reequilíbrio Financeiro para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente sobre este assunto da ordem solicitou a palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Sobre este ponto nada de novo, no entanto vou aproveitar para responder à minha colega Deputada Ana Luísa Peleira face ao comentário de ainda há pouco. Quero apenas dizer-lhe o seguinte, eu não desculpei os valores do Município com anos anteriores, eu simplesmente afirmei que o grau de execução continua baixo embora um pouco melhor do que o que se verificava com o Executivo anterior mas continua baixo. Aliás frisei-o duas vezes e quando falei de anos anteriores, fui até doze anos atrás. Foi simplesmente para demonstrar a diferença de posição do senhor Deputado Nunes dos Reis, nada mais, não tem a ver com desculpar valores nem desculpar ações do Executivo, portanto, foi única e simplesmente para lembrar ao senhor Deputado Nunes dos Reis que a posição já podia ter sido tomada há muito tempo, nada mais que isso, aliás disse também que eu já a tinha tomado em dois mil e doze, se realmente percebeu aquilo que eu disse foi isso que disse, era só”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao senhor Deputado António Nunes dos Reis que referiu: “A questão eu já a referi há pouco que é a propósito do relatório da prestação de contas, quer dizer, nós temos aqui um quadro um desta informação cento e trinta e um refere que o total de faturas em dívida à data de dezembro de dois mil e dezassete era de 2.206.712,69 e confrontando isto com o relatório de gestão temos um valor de 2.375,859,00, é sempre a mesma dívida, saber qual valor é que está correto se é este se é o outro”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 12**

**----- DOIS PONTO CINCO – INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – ALERTA PRECOCE DE DESVIOS – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----**

----- Presente uma informação nos termos do n.º 1 do art.º 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios, para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

**----- DOIS PONTO SEIS – CENTRO DE ESTUDOS E PROMOÇÃO DO AZEITE DO DOURO – ESTATUTOS - PROPOSTA DE ADESÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Presente uma proposta de adesão ao Centro de Estudos e Promoção do Azeite do Douro e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Sobre este assunto tenho a esclarecer o seguinte, a Câmara Municipal de Tabuaço na pessoa do seu Presidente, Dr. Carlos Carvalho, pretende recuperar o olival, potenciar a sua produção e sua divulgação sem esquecer o ambiente. Neste sentido irá promover uma investigação do terreno sobre o azeite do Douro que será coordenada por Técnicos do Politécnico de Bragança e da UTAD, Universidade de Vila Real. -----

----- A constituição desta Associação estará prevista para o primeiro trimestre deste ano, entretanto está a decorrer um período de consulta às Câmaras Municipais para se associarem a esta Associação, nesse sentido foram enviados os estatutos que foram enviados aos senhores Deputados que, com certeza leram atentamente.

----- Não se trata de fazer concorrência seja àquilo que for, simplesmente para este Município aderir, digamos, a um produto de qualidade uma vez que estamos integrados na CIMDOURO para que seja projetado mais valorizado apenas e unicamente é este pormenor, daí a razão de os estatutos virem à Assembleia Municipal para depois nós transmitirmos à Câmara de Tabuaço qual a opinião da nossa Assembleia”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

Pág. 13

----- Seguidamente solicitou a palavra à senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: “Por aquilo que disse eu também já tinha essas informações porque entretanto também entrei na página da Câmara de Tabuaço e estive a ver aquilo que o senhor Presidente acabou agora de referir. Li atentamente os estatutos, não sou contra o facto de estarmos aqui a discuti-los e se calhar a aprová-los mas, lendo o documento na íntegra há alguma falha de informação que não sei se a senhora Presidente terá para me dar e a primeira trata-se precisamente desta: Eles começam por dizer no primeiro artigo que o Centro de Estudos e Promoção do Azeite do Douro tem sede no Concelho de Tabuaço ou noutra localidade sob proposta da Direção, portanto, quem começa a ler isto de facto pensa, como eu pensei quando fiz a primeira leitura de que poderia haver a hipótese de retirar, retirar se fosse aprovado pela Direção a sede deste Centro de Estudos de Tabuaço e que estariam abertos a que qualquer um dos outros Municípios aderisse a isto pudesse ter a sede, nomeadamente Freixo no caso de aderir, o que de facto se passa é que depois e o senhor Presidente deve ter lido isto, depois vem para a comunicação social uma certeza absoluta, no dia trinta e um de janeiro de dois mil e dezoito sai na comunicação social esta notícia «Esta em marcha um projeto ambicioso que terá Tabuaço como sede», portanto, já está definido que Tabuaço será a sede, não há a mínima hipótese que qualquer um dos outros Concelhos aderentes serem sede deste Centro de Estudos. -----

----- Fica a cento e poucos Km de Freixo e depois há aqui algumas dúvidas relativamente às valias que trará para Freixo, ou seja, eles falam de contratar recursos humanos e criar equipas especializadas e pergunto à senhora Presidente se haverá hipótese de criar emprego para alguém de Freixo? -----

----- Depois, na página dezoito, foi onde me levantou mais dúvidas, no artigo trigésimo primeiro sobre o património, fala-se que o produto da cobrança da venda de símbolos ou selos de garantia relativos à denominação e indicação geográfica cuja gestão seja da sua responsabilidade. Para além da joia que o Município irá pagar, não sei de quanto, não sei se tem essa informação, ainda não se sabe e das cotas que também ainda não se sabe os associados também ainda pagam, não sei muito bem como é que isto funciona, também não estou a par como é que funciona com o vinho, provavelmente é da mesma forma, para se ter direito a estes símbolos, a estes selos de garantia também terão que ser pago deduzo, ou seja, o facto de entrarmos não nos dará diretamente acesso a estes selos de garantia, é isso ou estou a dizer asneira, se calhar estou. Como é que vai funcionar, a Câmara adquire esses selos e distribuiu pelos agricultores, como é que isto vai funcionar? -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 14**

----- A Cooperativa, nós temos aqui a nossa adega, a Cooperativa também já está a par deste projeto”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Eu aconselhava-a a falar com senhor Presidente da Coopafreixo porque ele se calhar também já deve ter estado em reuniões destas. As Câmaras entram para dar apoio àquilo que temos no Concelho e em toda a região, não somos nós que vamos usufruir nem fazer nada, no fundo são as Adegas Cooperativas e todo o pessoal que trabalha na região. -----

----- Este Centro de Estudos está-se a formar e necessita de apoios, se começamos já assim então não apoiamos nada e ficamos de fora e depois acusam-nos de que não demos apoio a toda esta região. -----

----- Acho que tem todo o direito de ficar em Tabuaço porque foi o Presidente de Tabuaço que se lembrou de fazer uma coisa destas, é ele quem tem trabalho nisto e não vejo qualquer problema em que a sede seja em Tabuaço”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: “A questão nem é essa, então sendo em Tabuaço este primeiro artigo não faz sentido vir sequer aqui «ou uma outra localidade». -----

----- Em relação à contratação também não será fácil ser alguém de Freixo, ninguém adivinha o futuro como é óbvio mas, a senhora Presidente poderá ter algum papel nisto”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Se isso de proporcionar e pudermos puxar alguma coisa para Freixo claro que o faremos”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Só para complementar tenho a informar o seguinte. A notícia que saiu a trinta e um de janeiro, é evidente que há notícias que saem por uma questão de candidaturas que estão no imaginário de quem está com a hipótese de constituição desta Associação. É evidente que uma vez que foi o Dr. Carlos, o Presidente da Câmara de Tabuaço a ter a iniciativa aqui consta que a sede será em Tabuaço, não quer dizer que não seja mudada depois, estamos numa fase de embrião onde o que o senhor Presidente de Tabuaço pretende é reunir o máximo de sócios, neste caso de Câmaras. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 15**

----- É evidente que o nosso azeite, a nossa Cooperativa, como disse a senhora Presidente e bem, só sairá valorizado. O senhor Presidente da nossa adega de certeza absoluta que terá conhecimento destes estatutos e daquilo que se pretende fazer, nós queremos é dignificar e valorizar o azeite do Douro que é de excelente qualidade como sabem e se possível ganhar medalhas com ele e levá-lo a todos os cantos do Mundo, o objetivo é esse”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao senhor Deputado Alexandre Sousa Pinto que referiu: “Sobre esta Associação e lendo os estatutos, o artigo dez que fala da cota e da joia é evidente que é uma coisa que preocupa, deve preocupar a Câmara e preocupa-me a mim porque nunca se sabe o que é que dali sai, de maneira que o facto de nós agora dizermos sim senhor vamos aderir poderá no futuro criar um encargo para o qual não haverá nenhum interesse por parte do Município, se esse encargo for muito alto acho que a Câmara poderá sair. -----

----- Houve outra coisa que me chamou mais a atenção é que o artigo décimo primeiro fala nos direitos de voto e nesses direitos, não sei se repararam mas começa logo por ser uma trapalhada, alguns sócios têm direito a três votos, outros têm direito a pagar e não têm direito a voto, há ali umas situações que convinha ver onde é que a Câmara se coloca porque embora ache muito bem que a Câmara vá aderir a uma organização que pretende promover os nossos produtos regionais, ainda bem que existem e o azeite do Douro é o melhor do Mundo de maneira que temos uma Associação que se trabalhar razoavelmente bem vai bem lançada não por ela mas pelo azeite que tem, desejamos evidentemente que corra bem, agora convinha sabermos o que é que estamos a votar porque este artigo onze confesso que duvido que seja aceite legalmente porque o princípio de uma cota um voto neste tipo de Associações é essencial e não é o que aqui está, claro que poderá vir a ser modificado mas, se calhar na nossa comunicação a esta entidade começar já a alertá-los que a gente quer saber os votos que vamos ter ou que não vamos”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Creio que o objetivo principal é a adesão a esta Associação. Estes estatutos foram elaborados, desculpem-me a expressão académica, um bocado em cima do joelho, tinham era que aparecer estatutos, no primeiro plenário que vai acontecer é evidente que os estatutos poderão ser alterados num ou outro artigo, numa ou outra alínea, agora foi preciso elaborar uns estatutos para serem apresentados, para dizer que afinal há uma intenção de formar uma Associação. Depois de saber o número de associados, de pessoas interessadas, haverá um



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 16**

primeiro plenário, aliás os órgãos sociais também ainda não estão eleitos e tudo isso é para afinar”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a esta questão que colocou o senhor Deputado Alexandre Sousa Pinto, do que li do artigo onze acho que só existe uma dúvida que é, se somos associados fundadores ou ordinários, é a única dúvida que deve existir, ou temos três votos ou temos um, quanto a pagar e não ter direito a voto não vejo ali nenhum ponto que diga isso porque os sócios honorários não pagam cotas, portanto, são os tais que não têm direito a voto”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Deputado Alexandre Sousa Pinto que referiu: “A minha dúvida é ter direito a três votos, o facto de sermos sócios fundadores está ali implícito, quando se começa assim a Associação pode-se dizer está ali constituído um grupo de amigos, porque está, depois nas Assembleias haverá sempre as reuniões em que uma pessoa poderá dizer não não eu sou fundador, o princípio é promover o azeite e fazer uma Associação não é proteger as costas de ninguém e está ali o princípio logo, bem sei que o Município fica com três votos do que aqui estamos a falar mas não se esqueçam que outros ficarão também, é isso que chamo a atenção, é um princípio um bocado democrático também é o direito de uma pessoa um voto, ali na cooperativa um agricultor que entregue cem litros de vinho tem o mesmo direito do que aquele que entrega lá mais, tem o mesmo voto, aqui não, aqui há uns senhores que se juntaram e dizem nós temos três votos somos nós e agora o resto da malta decide o que quiser, têm o direito de se ir embora, pode sair, o começa não é assim tão belo como podia ser”.

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta de adesão ao Centro de Estudos e Promoção do Azeite do Douro posta à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

**----- DOIS PONTO SETE – DGAL – APURAMENTO DO ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 – INFORMAÇÃO – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----**



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

Pág. 17

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento de um documento enviado pela DGAL relativamente ao apuramento do endividamento municipal em 31 de dezembro de dois mil e dezasseis. -----

**----- DOIS PONTO OITO – FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES DOS MUNICÍPIOS DA CIMDOURO E AFINS – CONCURSO PÚBLICO PARA 2018 – MANUTENÇÃO DA VALIDADE DO PROTOCOLO – ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO – DELEGAÇÃO NA CIMDOURO DA TRAMITAÇÃO PROCESSUAL – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS INERENTES AOS CONTRATOS A CELEBRAR - PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Presente uma proposta de fornecimento de energia elétrica para as instalações dos Municípios da CIMDOURO e Afins, a manutenção da validade do protocolo, a abertura de concurso público, a delegação na CIMDOURO da tramitação processual e a autorização prévia para assunção dos compromissos plurianuais inerentes aos contratos a celebrar e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- De seguida solicitou a palavra o senhor Deputado Ivo Quintas que referiu: “Este assunto já não é novidade, tem vindo aqui quase todos os anos e como é óbvio muitos Municípios a negociar certamente terão mais peso do que um a negociar. -----

----- Daquilo que vi no documento os preços são interessantes face ao que se pratica normalmente o que se pode facilmente consultar em qualquer página de um fornecedor deste tipo de serviços, no entanto, gostava de salientar que galinha gorda por pouco dinheiro é de desconfiar, portanto, atenção, se isto realmente for contratado recomendava que o Município tivesse especial atenção ao valor que vão pagar efetivamente porque parece-me uma galinha gorda demais, portanto, convém ter essa atenção às vezes não escape, a um olho menos atento facilmente escapa dois ou três cêntimos por quilowatt e pode-se traduzir nuns milhares largos numa fatura como as que tem a Câmara Municipal a nível de iluminação pública, é a única coisa que tenho a dizer relativamente a este ponto, parece-me uma galinha gorda demais mas também isto ainda é para concurso público ainda não



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 18**

houve propostas ainda não houve nada, estamos a falar com base numa proposta da CIM a nível de preços mas, parece-me demasiado bom o preço”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado António Nunes dos Reis que referiu: “A primeira questão o senhor Deputado Ivo já a referiu, também a ia referir até porque há aqui uma questão, numa primeira leitura não se nota mas numa segunda leitura mais cuidada, quando se diz aqui uma vez que se estima que tendo em conta os valores atuais do mercado com a execução de todas as prestações relativamente ao Município de Freixo de Espada à Cinta considerando o objeto de contrato o preço contratual a pagar pelo Município referente possa ser na ordem de, portanto, isto pode ser um bocado perigoso, qual é que vai ser realmente o preço a pagar, primeira questão. -----

----- A segunda questão é que também nos é posto aqui um documento para nós votarmos e aprovarmos e o documento na segunda folha quando diz tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere, não é, e portanto nós estamos a dar autorização para isso depois ainda há aqui notas, tem aqui uns asteriscos que diz notas a verificar, se isto é a Câmara, se é a Presidente da Câmara, depois diz-se que e os encargos com a aquisição de energia já estiverem previstos num plano para dois mil e dezanove, eventualmente, não será necessária a deliberação da alínea d), digamos, estamos aqui a votar um pouco, quem é que vai ter competência é a Presidente da Câmara, é a Câmara, não sei se me fiz perceber nessas dúvidas que tenho”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “O documento tem que ser aprovado pela Câmara e pela Assembleia, não é competência da Presidente da Câmara”. -----

----- Seguidamente o senhor Deputado António Nunes dos Reis propôs que em relação ao ponto sete e alínea b) fosse retirado o asterisco onde ele consta tendo essa proposta sido aprovada. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Ivo Quintas que referiu: “Quanto vamos pagar eu não me preocupa aqueles duzentos e tal mil euros que falou, que estão ai escritos que é uma estimativa, decerto vai ser sempre uma estimativa porque será impossível estimar o consumo de quilowottes que vamos ter ao longo destes oito meses, agora o que a mim me preocupa efetivamente são



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 19**

aqueles preços de quilowatt hora e tarifa de acesso à rede, isso é que é necessário que seja mesmo aquilo porque provavelmente não vão ser”. -----

----- Solicitou de seguida a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Estes valores que estão aqui, que vão a concurso, em termos de concurso não podem ser superiores, quem concorrer não pode ultrapassar estes valores, isto é o valor base, podem vir abaixo deles agora, acima nunca pode ser superior a isto, o valor de quem ganhar o concurso. -----

----- Em dois mil e dezoito e já tinha sido aqui autorizado o concurso ficou deserto, portanto, agora vai ser feito um concurso, as Câmaras tiveram que fazer um ajuste direto para estes quatro meses para poder ser lançado o concurso agora outra vez com a parte que ainda falta de dois mil e dezoito e para o ano de dois mil e dezanove, corremos o risco de poder ficar outra vez o concurso deserto porque os valores não podem exceder estes que estão aqui. -----

----- O que o Deputado diz é que, quem fatura pode haver um aproveitamento, eu ando de volta disso porque disse na Assembleia anterior que os pagamentos da luz são muito elevados, é muito, já falei com um elemento da EDP e foi-me dito para pedir a faturação toda seguida e analisar o que se está a passar porque se houver um problema é da parte do comercializador mas, primeiro temos que ter a certeza se realmente há ou não há. -----

----- Os consumos baixaram muito desde que se fez aquela candidatura para a eficiência energética, já temos ligares todo revisto, Poiares vai ficar agora porque a EDP todos os anos vai fazendo a substituição, este ano fica Poiares já completo, para o ano começam em Mazouco e depois os outros e os consumos baixaram muito só que o que se paga não dá a redução dos consumos para as faturas que pagamos, há aqui qualquer coisa que deve estar mal”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Ivo Quintas que referiu: “Provavelmente não me expliquei bem, porque o que nós temos neste documento é um valor global estimado, para Freixo de Espada à Cinta, como disse o Deputado Nunes dos Reis era cerca 202,827,00 dividido por duas tranches mas, o que é que acontece, neste documento onde temos acesso de preços por quilowatt só temos o preço de acesso às redes não temos o preço da potência consumida, ou seja pelo que passa na rede temos que pagar isto que está aqui e este está fechado e vai ser este de certeza ou abaixo deste, o problema é que nós não temos o preço por quilowatt, ou seja, aqueles duzentos e tal mil que estão ali, como estamos a falar em valor estimado eles podem alterá-lo porque nós nem sequer temos o



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 20**

preço por quilowatt efetivo, temos sim a tarifa de acesso às redes e essa está aqui fechada, não tenho dúvida que vai ser abaixo dos sete cêntimos para o caso dos períodos um e quatro e por ai fora, está aqui tudo direitinho, o problema é o preço por quilowatt que não está cá, nós esse não conseguimos saber se a estimativa está boa porque só temos o resultado final, não temos metade dos passos que por aqui passam”. -----

----- Depois de devidamente analisadas a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar as propostas em apreço. -----

**----- DOIS PONTO NOVE - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2017 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----**

----- Presentes os documentos de prestação de contas e relatório de gestão referentes ao ano de dois mil e dezassete e que aqui se dão por transcritos ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Em relação à prestação de contas, o que ela reflete é aquilo que se fez durante o ano de dois mil e dezassete. -----

----- No meu entendimento aquilo que mais nos diz é grau de execução tanto da receita como da despesa e das receitas de capital porque isso no fundo diz-nos se realmente fomos capazes ou não de efetuarmos aquilo a que nos propusemos no orçamento. -----

----- Em dois mil e dezassete ficámos um pouco abaixo de dois mil e dezasseis e isso já todos sabemos porque se nós não conseguimos nem temos receita para conseguirmos tapar tudo, o ano que foi, quando se quer fazer mais alguma coisa e isso já o disse aqui em dezembro, a situação é pior. -----

----- Em relação às receitas de capital o grau de execução é ainda mais baixo porque aquilo que estava previsto também não foi efetuado, ainda não veio nada do Castelo porque a obra ainda não começou e outras candidaturas porque tem estado tudo parado, o Governo através da CCDR nós ainda não temos quase nada para poder, do que está candidatado ainda há muitas que não estão aprovadas e deve-se a isso. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 21**

----- Em relação ao resto, façam as perguntas que quiserem, a situação da Câmara é a que é, e a mesma que estava, o que está na prestação de contas é o mesmo que já estava em dezembro, portanto, não tenho grandes coisas a dizer, é aquilo que é possível fazer”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao senhor Deputado António Nunes dos Reis que referiu: “Eu gostaria de referir que da análise do relatório de gestão e dos vários mapas que nos são apresentados, designadamente os mapas de execução orçamental, os balanços, etc., que há aqui algumas discrepâncias para as quais eu não encontro justificação, umas maiores que outras. -----

----- Eu começava por referir, por exemplo, o mapa de execução orçamental há valores que não coincidem com o relatório de gestão, por exemplo, no que diz respeito, no relatório de gestão na página oito aparece um número de 4.970,562 e no mapa de execução orçamental na página quatro aparece um valor de 4.971,061, 57, digamos, a diferença não é grande mas é uma diferença, costuma-se dizer que em matéria contabilística a diferença de um cêntimo não se justifica, tem que ser explicada ou tem que se encontrada essa diferença, não podemos ter valores nuns mapas de um tipo e noutros mapas de outro. -----

----- O mesmo acontece quanto ao limite no mapa catorze, o limite da dívida total refere que dívida é de 2.375,859 e nesta informação número cento e trinta e um que vamos falar dela quando tratarmos do ponto 2.4, que é a informação relativa ao acompanhamento do PAEL aparece um valor diferente. -----

----- Para além disso no que diz respeito às dívidas brutas das entidades no quadro catorze do relatório de gestão aparece apenas a dívida das Águas do Norte no valor de 25.895 e depois no mapa catorze aparecem outras dívidas a terceiros às Águas de Trás-os-Montes de 160.000, às Águas do Norte 654.000, à Associação de Municípios do Douro Superior 503, portanto, há aqui um excesso de dívida no total de 4.237,932,000, há aqui umas discrepâncias de valores entre uns mapas e outros que não consigo perceber, por exemplo, no balanço aparece o valor de imobilizado corpóreo no valor de 24.373,702,45 e no relatório de gestão aparece-nos um valor de 24.820,630, portanto, há aqui discrepâncias várias. -----

----- De referir que ao contrário, aqui há coincidência a propósito do aumento da dívida, a dívida a terceiros a curto prazo aumentou 882.442,00 relativamente a dois mil e dezasseis o que dá um aumento de dois mil e dezasseis e que aliás é relevado no relatório de gestão em que se diz que é a única rubrica em que aumentou, foi a de dívidas a terceiros, não é dívidas de terceiros é dívidas a terceiros de curto prazo, isto são as discrepâncias que nós encontramos. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 22**

----- Depois há aqui outras questões para as quais nós gostaríamos também de ter alguma informação complementar, pegando aqui na demonstração de resultados a que corresponderia se calhar à página um, há aqui também um valor que gostaria de saber o porquê, há aqui um aumento das remunerações ao pessoal que passa de 1.894, 871 de dois mil e dezasseis para 2.118,414 em dois mil e dezassete, portanto, há aqui um aumento das remunerações de pessoal que gostaria de saber.

----- Eu pergunto, para além do aumento que teve a ver com a recuperação de vencimentos o que é que isto significa e depois o que eu estranho é que na rúbrica logo a seguir, se é verdade que as remunerações aumentaram 223.000 os encargos sociais diminuíram o que é estranho, quer dizer aumentaram as remunerações e diminuíram os encargos, isto pode ter uma justificação e isso é que eu gostaria de conhecer. -----

----- Eu gostaria de salientar que isto já foi chamado à atenção numa reunião de Câmara porque em conversa com os Vereadores eu sei que isto foi levantado eles disseram-me, é óbvio, como disse a senhora Deputada Ana Peleira, se isto constasse da ata provavelmente não estaríamos aqui a discutir isto porque já tinha havido explicações, só que quando olho para a ata da Câmara eu não vejo lá nem as perguntas nem as respostas e por isso é que estou aqui provavelmente a repetir algumas dessas questões. -----

----- Uma outra questão, agora voltando para o mapa de transferências correntes, onde vêm as várias transferências que são feitas a várias entidades aparece aqui uma transferência para a União de Freguesias de Freixo/Mazouco no valor de seis mil euros, todos nós sabemos que tem a ver com o motocross, sabemos isso, quem olha para isto pode pensar que as outras Freguesias não foram objeto de nenhuma transferência, efetivamente, sobre o conceito de transferência corrente não foram mas, receberam ajudas que realmente quando olhamos para toda a demonstração de resultados nós não sabemos onde é que elas estão, falo de uma situação em que já falei aqui numa sessão que teve a ver com a construção das piscinas de Ligares que eu ainda não percebi até hoje se aquilo foi da responsabilidade da Junta de Freguesia, se foi com fundos próprios da Junta de Freguesia se foi através de ajudas da Câmara, onde é que isso está refletido, quanto é que isso custou, nós não conseguimos perceber isso”. -----

----- Uma vez mais, já referi isto, não a propósito da prestação de contas mas a propósito do orçamento, a história que pessoalmente devia ser revista que é, por hipótese, aqui no mapa de controlo orçamental da despesa, em que aqui a propósito da rúbrica 02.02.25 outros serviços, que temos aqui, digamos, de todas estas rúbricas da conta 02, da 02.02 aquisição de serviços temos aqui isto separado



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 23**

pelas várias situações e depois curiosamente a maior de todas que são os outros serviços e que ninguém continua a perceber o que são os outros serviços, penso que isto é uma questão que tem que ser revista porque, realmente, temos aqui a especificação de rendas e alugueres no valor de dois mil euros, temos as comunicações no valor de três mil euros, perdão de vinte e dois mil euros, trinta e nove mil, deslocações dos membros do órgão deliberativo de 3.050, outros 1.900 que são valores relativamente pequenos e depois aparece-nos aqui 423.000 de outros e que não sabemos o que é que são, é a velha história que os contabilistas falam sempre que é a alpista para o canários e dos diversos, os diversos não sabemos o que são. -----

----- Depois também aqui uma outra questão, tem a ver com a transparência, por questões de transparência quando se fala, por exemplo, de ajudas de custo, não é aqui que cabe isso mas, se calhar cabe noutra sítio, quando se fala de ajudas de custo atribuídas aos órgãos do Executivo e atribuídas aos órgãos da Assembleia Municipal seria interessante que houvesse uma discriminação para saber quem é que gasta, o que gasta e o que recebe a esse título, do mesmo modo, relativamente às horas extraordinárias e provavelmente estou a falar um pouco de cor mas, aquilo que me lembro de ter ouvido é de que não havia horas extraordinárias, isto é, as horas extraordinárias eram compensadas com dias de férias e como é que aparece aqui um pagamento de horas extraordinárias de dezassete mil euros. -----

----- Finalmente relevar que os compromissos por pagar e que passaram para o ano seguinte atingem o valor de 2.337, 983,00, um valor realmente muito elevado, para já penso que era tudo”. -----

----- Gostaria de dizer que, não é para levantar problemas e com o devido respeito pelos Técnicos aqui presente e também pelo senhor Augusto, quando a Assembleia Municipal levanta questões levanta-as à senhora Presidente e eu acho estranho que as respostas sejam dadas pelos Técnicos, quer dizer, isto é a mesma coisa do que estarmos na Assembleia da República e cada vez que está a ser discutido o orçamento e está lá o Ministro das Finanças, Mário Centeno ele vá chamar o Diretor Geral do Orçamento ou vá chamar o Diretor Geral dos Impostos para explicar porque é que as receitas são estas e não são outras, porque é que houve aumentos de IRS e não houve diminuições de IMT ou porque é que há grandes investimentos e há poucos investimentos e além disso, perguntava-lhe senhor Presidente e agora vou ser, perdoe-me a expressão e entenda que não pretendo mais do que aquilo que quero dizer é qual é o artigo do Regimento que permite que pessoas estranhas à Assembleia usem da palavra, atenção não me oponho a que as pessoas usem da palavra”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 24**

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Quero de facto testemunhar o apreço com que o senhor Deputado Nunes dos Reis está atento agora e muito atento às contas coisa que num passado recente nunca o fez. -----

----- Em segundo lugar dizer-lhe que estamos a tratar de contas do ano de dois mil e dezassete, portanto, apontou aí um subsídio que me recorde de seis mil euros para o motocross que se reporta ao ano de dois mil e dezasseis, é preciso referir este pormenor. -----

----- Depois dizer-lhe frontalmente que na altura em que o senhor Deputado era Presidente desta Assembleia ainda com a nossa Governação e com a Governação anterior nunca foi tão metuculoso, tão exigente nos pormenores que apontou aqui. Por isso agora respeito a sua atenção e é assim que um Deputado deve trabalhar, é ler os documentos que lhe são distribuídos para depois colocar questões. -----

----- Sobre a questão que está a colocar eu dizer-lhe neste momento qual é o artigo que permite a intervenção de Técnicos, é evidente que não lhe vou responder, só depois de ler a Lei mas, se temos cá os Técnicos porque não utilizá-los para nos esclarecerem melhor, já aconteceu isso no seu mandato enquanto Presidente da Assembleia que eu me recorde, estiveram aqui Técnicos das Águas de Portugal para esclarecimento de dúvidas. No meu entender é a mesma coisa, na altura o senhor aceitou os Técnicos das Águas de Portugal agora está a questionar a intervenção dos Técnicos sobre contas, eu não sei onde é que está a diferença senhor Deputado”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Deputado senhor António Nunes dos Reis que referiu: “Agradeço as suas palavras e o facto de me elogiar por estar atento é essa a minha função, provavelmente a função como Presidente não é tão interventiva como será a minha função como mero Deputado, por outro lado, ainda que nestes últimos mandatos poderia eventualmente de me acusar de não estar atento, o facto de agora estar só me valoriza se calhar passeis doze anos desatento e agora estou atento mas, isso é outra questão. -----

----- Quanto à questão, eu comecei por referir que não me oponho à intervenção dos senhores Técnicos para esclarecer a prestação de contas como nunca me opus no passado mas também nunca me ouviu dizer da maneira como o senhor Presidente começou por dizer e na minha perspetiva muito mal, depois emendou um pouco a mão e ainda bem, na primeira reunião num tom ameaçador dizer que ia cumprir o Regimento com todo o rigor, a mim nunca me ouviu dizer isso, a mim o que me interessou enquanto Presidente da Assembleia Municipal foi dar a



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 25**

---

voz a toda a gente, a quem quisesse ter voz, o que não aconteceu na primeira reunião que não foi possível, por exemplo, a senhora Deputada, por um mero pormenor e que aliás tem justificação, está no Regimento tem justificação que é para impedir, digamos, que um Grupo Parlamentar ocupe a sessão, o que não foi o caso na última sessão porque não havia inscrições por parte da Bancada do PSD para que a senhora Deputada Ana Peleira não falasse e portanto, o facto de eu ter dito, ter perguntado qual o artigo do Regimento, posso-lhe garantir que no Regimento não há nada que refira isso mas, comecei por dizer que não me opunha, só referi que acho que quem deve responder a estas questões, pelo menos a algumas delas que não são de ordem técnica mas são de ordem política saber-se porque é que se faz isto e se deixa de fazer aquilo é ao Executivo que compete, depois as questões de ordem técnica compreendo perfeitamente que haja o auxílio e a ajuda dos Técnicos habilitados para o efeito”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Obrigado senhor Deputado, tive também a oportunidade de verificar que já corrigiu também a sua intervenção e de facto a senhora Presidente pode responder a alguns pormenores, a algumas dúvidas e é isso certamente que irá fazer, entretanto eu repito, os Técnicos existem é para alguma coisa se não então a Câmara não era necessário tê-los connosco para resolver os problemas”. -----

----- Foi de seguida dada a palavra à senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu. “Em relação à prestação de contas e a todos esses pontos que o senhor Deputado referiu, eu estava à espera que dissesse ainda mais alguma coisa mas não disse porque deve ter visto que era asneira e não o referiu, ainda bem. -----

----- Em relação à informação ser diferente, tem que ser diferente porque são momentos diferentes e há muitas coisas que na altura em que se dá a informação na Câmara e aqui estão em trânsito e quando é feita a prestação de contas é outro momento, portanto, esses valores forçosamente, todos os dias o valor nunca é igual porque há coisas na tesouraria para pagar, há outras emitidas na contabilidade, nunca é a mesma coisa a não ser que se parasse, se despachasse tudo e então a informação era exata e não pode ser. -----

----- Em relação aos vencimentos, ao aumento com as remunerações eu não sei onde é que foram buscar esse valor sinceramente, porque o aumento das remunerações e tenho a ficha do Município, em dois mil e dezasseis as despesas com pessoal e isso engloba os vencimentos, tudo o que é pagamentos à segurança social de toda a gente que faz parte do quadro da Câmara e contratados,



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 26**

contratados não temos, Em dois mil e dezasseis nós baixámos em despesas com pessoal 88.189,00 o que nos permitiu abrir o concurso para podermos contratar duas Técnicas, a de Geografia e a Arquitecta e isso veio à Assembleia. Em dois mil e dezassete o aumento que há com remunerações são 91.060,00€ é o que está na ficha do Município e isto é que é, agora as rubricas da contabilidade o que metem pelo meio eu não sei nem tenho que saber, agora o aumento são 91.060,00€ entraram as Técnicas, entraram os Sapadores, o Pessoal da Escola e tudo isso acarreta e horas extraordinárias pagas ao pessoal, tudo o que é despesas com pessoal da Câmara, este é o aumento, não são os duzentos e tal mil euros, não sei onde os foram buscar. -----

----- Há aí muita coisa que disse que eu peço ao Dr. Tiago que responda porque tem a ver com trabalho técnico o que não é meu nem tem que ser. -----

----- Em relação à transferência que aparece de seis mil euros é a única transferência que há em dois mil e dezassete para Juntas de Freguesia e isso veio à Assembleia, porque tudo o que seja transferências de dinheiro para as Juntas de Freguesia tem que vir à Assembleia, tem que ter a aprovação da Assembleia, a Câmara não pode dar nada, agora a Câmara pode fazer serviços nas Aldeias, já fez as ruas em Lagoaça, ninguém pediu justificação disso, fez as ruas em Fornos ninguém pediu justificação disso, arranjou a escola de Mazouco, fez arranjos em Poiares e ajudou em Ligares isso é serviço da Câmara contribuir para as Freguesias mas não é para a Junta de Freguesia, as transferências que aparecem nessa rubrica é dinheiro que se dá e depois a Junta de Freguesia faz dele aquilo que entende, portanto, não pode aparecer aí o resto que a Câmara faz nas Freguesias. -----

----- Só houve um ano no anterior mandato em que foram feitas transferências para as Freguesias todas e isso veio aqui, um único ano de resto foi sempre só para a Freguesia de Freixo, nem a Câmara pode dar nada as Juntas sem vir aqui. -----

----- Depois fala aqui nos diversos, alguém vai dizer porque é que na rubrica de outros está tanta coisa mas, pelos vistos isto é prática de há muitos anos não é só de agora. -----

----- Em relação às horas extraordinárias disse muito bem que era prática e é prática as pessoas ficarem com dias, agora nós temos muitos funcionários nesta Câmara que tinham cem dias e mais para gozar de trabalho extraordinário que fizeram, isso não é correto, essa gente nunca vai ter direito a isso e os outros que nunca as fizeram recebem o ordenado direitinho e fica-se muito bem, as pessoas tiveram a possibilidade de se transformar alguns dias que eles entenderam, porque também não os querem todos, em horas extraordinárias para se lhes poder pagar e



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 27**

foi-se pagando aos funcionários que tinham, àqueles que entenderam preferiam receber do que ficar com os dias e essa despesa tem a ver com isso. -----  
----- Em relação aos compromissos por pagar, os compromissos por pagar já em dezembro eram esses, é muito, inclui as águas de quatro anos, inclui os resíduos de quatro anos, aumentou em dois mil e dezassete, não está escondido de ninguém”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado António Nunes dos Reis que referiu: “Sobre a resposta da senhora Presidente só referir três coisas: Relativamente às transferências para as Freguesias eu não pus em causa que era a única, antes pelo contrário eu não pus em causa que devia ser a única que aparecia aqui, eu sei bem que é a única que aparece aqui, não foi isso que eu disse. O que eu disse é de que, digamos, estamos aqui a discutir as contas de dois mil e dezassete provavelmente no próprio relatório de gestão nos devia ser dada alguma informação sobre “transferências”, não são estas transferências correntes, sobre outros auxílios que foram dados às Freguesias, por isso é que falei da questão da piscina de Ligares que continuo sem saber como é que ocorreu a construção dessa piscina, portanto, não pus em causa que estivesse mal e que estivesse que estar aqui nas transferências correntes, uma transferência qualquer para Poiares ou para Lagoaça ou qualquer coisa, não foi nada disso que disse. -----

----- Segundo, em relação às remunerações a senhora Presidente pergunta onde é que nós fomos buscar estes valores, falou-me na ficha do Município, eu não tenho ficha do Município eu tenho é as contas que me são apresentadas para discussão e nas contas que me são apresentadas para discussão no tal mapa de demonstração de resultados, os valores que a senhora me diz que foram para as remunerações não são realmente iguais aos que constam aqui, agora eu não sou obrigado a saber o que é que consta de outros documentos, o que nós estamos a discutir são estes.

----- Finalmente, na questão dos diversos eu compreendo que a estrutura de contas realmente tenha lá um diversos e que não esteja uma conta específica para uma determinada rubrica e que é lá metido esse valor mas, na minha perspectiva no relatório final quando há rubricas do género diversos 483.000,00 que é o valor maior dentro daquela 02.02 podia haver uma explicação que nos explicasse minimamente o que é que lá está metido, não estou a dizer que aqui no mapa estivesse que estar refletido, não foi isso que disse”. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra ao senhor Deputado Ivo Quintas que referiu: “Gostaria de fazer alguns comentários ao Executivo como já é habitual eu



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

Pág. 28

fazê-lo quando se trata deste assunto que se prendem com o grau de execução que mais uma vez fica um bocadinho aquém daquilo que gostaríamos que fosse, continuamos aqui com valores a rondar os sessenta por cento no caso da receita e os sessenta e quatro ou sessenta e três no caso da despesa. -----  
----- Todos sabemos porque é que isso acontece e é pena que isso aconteça mas mais uma vez ficámos aquém daquilo que deveríamos ter tido. É certo que no que diz respeito à receita isso reflete-se um pouco devido à fraca execução da receita de capital, ficou pelos trinta e seis por cento mais ou menos e que fez baixar um pouco o valor de sessenta e dois que estaria na receita corrente. Relativamente à despesa ficou pelos sessenta e três o que até é interessante porque conseguiu-se um grau de execução relativamente superior na despesa face àquilo que tivemos na receita, isso demonstra que houve bastante trabalho da parte do Município para pagar aquilo que se comprometeu a fazer. -----  
----- Se por outro lado compararmos isto com anos anteriores pois então até tivemos um resultado mais ou menos e neste aspeto vou frisar os dois últimos anos do anterior Executivo, em dois mil e doze tivemos uma execução de receita de quarenta e nove por cento, abaixo dos cinquenta, isto a mim assusta-me um bocado e da despesa de quarenta e oito por cento, ou seja, apesar da receita ser quarenta e nove a despesa foi inferior e no caso de dois mil e treze conseguiu-se subir para os cinquenta e quatro por cento na receita e os cinquenta e cinco na despesa, apesar de termos dado aqui um pequeno salto o salto ainda foi pequeno temos que chegar aos setenta, setenta e cinco caso contrário isto anda sempre muito mal. -----  
----- Depois, da intervenção do senhor Deputado Nunes dos Reis também tenho que lhe tecer alguns comentários, quando fala da questão da rúbrica outros eu devo dizer-lhe que já podíamos ter emendado isto há doze anos atrás porque o senhor foi Presidente da Assembleia durante doze anos, há mais de doze anos que podíamos ter resolvido isto, não há tantos lembrei-o eu para esse facto, posso-lhe dizer que foi em dois mil e doze em que falámos exatamente sobre isso após um debate sobre execução orçamental que havia quem não soubesse muito bem o que era grau de execução orçamental, eu depois também falei nessa questão dos outros, os outros é aquele bicho de sete cabeças que temos todos os anos, a rúbrica de outros é sempre uma rúbrica grande que ninguém sabe muito bem o que ali está mas que também nunca ninguém quis mexer naquilo, inclusive Vossa Excelência nunca alertou para o caso. -----  
----- Quanto ao que passa para o ano seguinte, dívidas vencidas para o ano seguinte que não foram pagas, também lhe devo dizer que o número apesar de ser



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 29**

assustador realmente houve aí anos em que foi bem mais assustador e também ninguém disse nada, quanto a isto é a única coisa que tenho a dizer”. -----

----- Seguidamente pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal a pedido da senhora Presidente da Câmara foi cedida a palavra ao Dr. Tiago da empresa responsável pela revisão de contas que fez uma explicação sobre os documentos de prestação de contas. -----

----- Após a explicação dada solicitou a palavra a senhora Deputada Ana Luía Peleira que referiu: “ Não sendo da área da contabilidade e não querendo materializar as questões nem o vocabulário que utilizou que não é mesmo a minha área, gostaria apenas de lhe fazer uma pergunta e gostaria de uma resposta direta uma vez que desde dois mil e treze está a fazer este tipo de trabalho. -----

----- O ano de dois mil e dezassete a nível financeiro do Município foi melhor ou pior que os anos transatos. -----

----- Respondeu de seguida o Dr. Tiago que referiu: “Do que vi, de certa forma não me apercebo é que não há grande oscilação em termos de grandes números, nomeadamente no que respeita ao total de ativo ao total de fundos próprios, vi um aumento do passivo de curto prazo de cerca de oitocentos mil euros mas vi uma diminuição do passivo de médio e longo prazo de cerca de um milhão e duzentos mil, no cômputo geral vi um passivo que diminuiu seiscentos e quinze mil fruto também de uma imposição que resulta do art.º 54º da Lei 73/2013, segundo o qual sempre que ultrapassar o limite da dívida total terei que reduzir nos exercícios seguintes dez por cento ao montante em excesso até que aquele montante em excesso esteja regularizado. -----

----- De uma forma resumida diria que a receita e a despesa estão muito em linha com exercícios anteriores, percebo que por motivos relacionados com as regras previsionais e do orçamento a taxa de execução acaba por ser baixa, considerando os níveis que são exigidos pela própria Lei 73 mas, grosso modo percebo um cenário muito na linha do que tem sido os exercícios anteriores”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra à senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Acho que há uma tentativa aqui da oposição e isso eu vi-o numa coisa que foi escrita de tentar fazer passar para as pessoas que a dívida da Câmara está a aumentar e isso é mentira, a dívida da Câmara está a baixar como é obrigatório que aconteça, agora aumentou a dívida de curto prazo aos



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 30**

fornecedores isso está à vista de todos e nunca o escondi, agora a dívida da Câmara baixa, baixou menos foi em dois mil e dezassete porque nós temos a obrigação de a baixar dez por cento por ano. Em dois mil e dezasseis baixou doze ponto vinte e um e em dois mil e dezassete não conseguimos chegar aos dez, baixámos oito ponto vinte e cinco, quem vier dizer que a dívida está a aumentar está a mentir ou então não sabe aquilo que está a dizer. -----

----- Há alguém que faz uma afirmação a dizer que a dívida aumentou, a dívida não aumenta, aumentou aos fornecedores isso sim, agora, não aumentou a dívida total do Município porque não pode aumentar tem que baixar todos os anos”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Ana Luísa Peleira que referiu: “Senhora Presidente, grata pelas suas palavras mas o que me ouviu foi que eu perguntei se melhorou ou piorou, portanto, eu não recebo esse recado para mim, poderá ser para alguém para mim não é com certeza, porque de facto a resposta que deu e que foi dada, para bem e para mal, como tinha dito logo no início fica em ata, portanto, para vocês até é bom o esclarecimento que foi dado, agora só para lhe dizer que de facto não foi essa a intenção, eu referi que não sou da área da contabilidade, para mim é muito clara esta pergunta e foi muito clara a resposta, era só isso que pretendia e grata então pelas palavras. -----

----- O senhor Deputado Ivo falou do Executivo anterior de dois mil e doze, já não é a primeira vez que o faz, também já tem falado nas outras sessões e já mesmo há quatro anos atrás de que tem sido coerente, de que mantém sempre o mesmo tipo de opinião então deixe-me que lhe relembra que nessa altura, em dois mil e doze ou dois mil e treze, de cada vez que se falava de contas e que o anterior Executivo dizia que já tinha herdado uma dívida grande, o que o senhor Deputado respondia era que não estávamos a falar de anos anteriores estávamos a discutir os números daquele ano, é só para lhe lembrar que o que está aqui em discussão são estes números, é só”. -----

----- Depois de devidamente analisados foram os mesmos postos à votação tendo sido aprovados por maioria com cinco abstenções dos membros António Nunes dos Reis, Ana Luísa Peleira, Manuel Augusto Frade, Zeferino Lopes e Sofia Pintado Pires. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 31**

**----- DOIS PONTO DEZ - RENÚNCIA À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS (ANAM) – PROPOSTA VERBAL – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Sobre este ponto da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Sobre este ponto queria fazer uma proposta de renúncia à Associação Nacional de Assembleias Municipais por parte desta Assembleia de Freixo em virtude e é a razão pela qual faço esta proposta verbal, de esta Assembleia não beneficiar da sua inclusão nesta Associação. -----

----- Devo dar conhecimento de que já foram feitas duas tentativas para nomear os novos corpos sociais. Após as eleições de dois mil e dezassete houve vários Presidentes de Assembleia que deixaram de o ser, por causa das eleições que decorreram, dos que conheço, o Presidente da Assembleia de Mirandela, Macedo de Cavaleiros, Murça e Moncorvo, aqueles que nos são mais próximos, em virtude do resultado das últimas eleições Autárquicas deixaram de o ser. -----

----- O atual Presidente da Direção era o Dr. José Pavão da Assembleia de Mirandela, também por motivos conhecidos deixou de ser Presidente da Assembleia, portanto, entendo a vontade que tem em reunir os Presidentes de Assembleia para eleger os novos órgãos sociais, tal não tem acontecido. -----

----- Penso que a Assembleia de Freixo não beneficia com esta Associação, gostaria de ouvir os senhores Deputados, nomeadamente o senhor Deputado Nunes dos Reis que fazia parte e foi o senhor Deputado enquanto Presidente da Assembleia que numa reunião da Assembleia em Poiares apresentou a proposta de adesão no dia vinte e um de abril de dois mil e dezassete, não sei se tem alguma consideração a fazer”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Deputado António Nunes dos Reis que referiu: “Como disse na altura, `há pouco falou-se em sócios fundadores e na altura havia realmente essa figura que depois desapareceu. -----

----- Assinei a escritura de constituição da Associação Nacional de Assembleias Municipais que aconteceu em Mirandela, isto já vinha na sequência de outras iniciativas do Dr. Pavão que era o Presidente da Assembleia Municipal de Mirandela e que contou sempre com a colaboração do Dr. Oliveira da Universidade de Braga e resolveram, uma série de Presidentes, não apenas de Trás-os-Montes, curiosamente isto aconteceu em Trás-os-Montes mas, estiveram num Cartório Notarial em Mirandela vários Presidentes, entre eles alguns Transmontanos e outros de outras localidades, Gaia, Madeira, Açores, etc. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 32**

----- Depois realizou-se uma Assembleia Geral para a eleição dos órgãos sociais em Lisboa, bastante concorrida e fez-se a proposta. Apresentei a proposta e apresentei-a como de interesse para a Assembleia Municipal, acho muito estranho que o senhor Presidente diga e depois não refira porquê, porque é que a Assembleia Municipal de Freixo não beneficia nada com esta Associação, eu chamo a atenção do seguinte: As Assembleias Municipais, nós todos nos fartamos de falar nisto quando se trata de eleições, que é um órgão importante, que é a casa da democracia, que é aqui que se discutem os problemas, que é qui que os Municípios têm a sua voz, etc., mas o que é facto é que na realidade as Assembleias Municipais são o filho pobre de toda a atividade municipal, uma vez por culpa nossa, outras vezes por culpa dos senhores Presidentes, digamos, e basta olhar para a estrutura da Associação Nacional de Municípios Portugueses, onde têm lugar os Presidentes da Assembleia Municipal, este ano não sei como é porque não tenho lugar na Associação Nacional de Municípios mas, nos anos anteriores desde a Assembleia Geral, Conselho Geral, Direção, no meu tempo bastava um dedo para contar os representantes das Assembleias Municipais que fazem parte dos órgãos. -----

----- Há uma Associação Nacional das Freguesias que tem demonstrado o seu poder e a sua influência e, no entanto, as freguesias estão representadas na Associação Nacional de Municípios, as Assembleias Municipais, as pessoas dizem, também estão representadas na Associação Nacional de Municípios só que não têm voz, se olharmos, é um desafio que faço, para a Associação Nacional dos Autarcas Socialistas, para a Associação Nacional dos Autarcas do PSD, é um desafio que faço, apontem os elementos das Assembleias Municipais que fazem parte de qualquer dos órgãos, as Assembleias Municipais são pura e simplesmente esquecidas, a única coisa que realmente ainda existe na Lei algumas prerrogativas que nos dão e é de aprovar isto ou aquilo mas, digamos, as coisas não têm eficácia legal, porque se assim não fosse a Assembleia Municipal pura e simplesmente já tinha desaparecido. -----

----- Seremos nós próprios que devemos ter um órgão que nos defenda, quando eu digo isso não quero dizer a nós enquanto Deputados, que defenda o órgão Associação Nacional das Assembleias Municipais, é evidente que em todos os nascimentos uns são mais felizes do que outros, a maneira como se faz o nascimento da criança uma vez é mais rápida outra vez menos rápida, aqui o nascimento da Associação Nacional das Assembleias Municipais está a ter, não são dores de parto mas quase, porquê, porque grande parte, por mero acaso, grande parte dos elementos que fazia parte dos órgãos diretivos deixaram de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

Pág. 33

pertencer à respetiva Assembleia Municipal, portanto deve haver, estou a ter essa informação por parte do senhor Presidente, haverá alguma dificuldade em encontrar os órgãos, agora isto não é motivo para dizer vamos deixar de pertencer à Associação”. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Entendo perfeitamente a sua posição até porque em Mirandela aquando da constituição quando havia pessoas minhas conhecidas porque são nossos vizinhos, tenho aqui os nomes. O Dr. José Leite de Moncorvo, o Dr. José Luís Teixeira de Murça o Dr. Pavão como disse há bocado que era o Presidente da Direção o Prof. António Afonso de Macedo de Cavaleiros, estas individualidades deixaram de pertencer e neste momento estão com uma azáfama terrível em constituir os novos órgãos da associação. Como disse já fizeram duas tentativas e não conseguiram quórum. Isto demonstra, de facto uma falta de apetência para que este órgão funcione, não digo que este órgão não seja necessário, agora não é eficaz, em termos práticos, esta associação vai contribuir para quê? -----

----- De facto, as Assembleias Municipais e o Presidente e os deputados da Assembleia mereciam mais relevo até porque foram eleitos pelo Povo da mesma forma que foi o Presidente da Câmara e os senhores Vereadores. Todavia a importância que lhes é atribuída, não digo nula mas caminhamos para lá. As decisões são aqui tomadas, por isso é que nós reunimos cinco vezes por ano, só que a projeção de m Presidente de Câmara em nada se assemelha ao Presidente da Assembleia Municipal, tanto aqui como na CIM seja em que sítio for, o representante máximo é o representante da Câmara, os Municípios são representados pelo Presidente de Câmara e o Presidente da Assembleia passa. Tem um papel secundário, eu concordo com isso, e mediante o interesse que vi através de duas convocatórias que o Dr. Pavão fez e o que ele quer, uma vez que já não faz parte, entre aspas é passar a pasta, claro que ele não quer que a Associação morra, quer é dar continuidade e ele já não pode assumir o cargo de Presidente porque já não foi eleito. Já me estou a repetir, todavia, na prática, reafirmo que não vejo o interesse de a Assembleia de Freixo, fazer parte desta Associação. O que é que vou fazer a Mafra, vamos ter mais uma reunião em Mafra. Tenho a convocatória para o mês que vem em que um dos pontos da ordem de trabalhos é a eleição dos órgãos sociais. -----

----- Aquilo que acho é que eu Artur Parra, Presidente da Assembleia de Freixo, o que é que vou lá fazer em prol da Assembleia de Freixo, se no contexto geral não dão importância aos Presidentes de Assembleia e concordo naquilo que o



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 34**

senhor Deputado Nunes dos Reis diz, que figura é a minha no meio de dez ou quinze pessoas? Vou dizer que sou o Presidente da Assembleia de Freixo e quero afirmar-me como candidato a um órgão social desta Associação, não! -----  
----- Devido ao desinteresse que tenho visto a nível Nacional só tenho um caminho a seguir é pedir a renúncia a esta Associação.” -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Deputado António Nunes dos Reis que referiu: “Mencionou várias pessoas, tenho só a dizer o seguinte, qualquer um deles não tenho dúvidas que são grandes entusiastas da Associação de Assembleias Municipais e só não contribuem para que alguns problemas que neste momento se vivem não sejam resolvidos porque não o podem fazer na medida em que já não são Presidentes de Assembleia Municipal mas, devo referir que o Dr. José Mário Leite renunciou a Presidente da Assembleia Municipal de Moncorvo foi pelo facto de o seu partido depois de se ter comprometido a aderir à Associação quando foi da votação votou contra, julgo que foi a única Assembleia do Distrito que votou contra. É curioso que ele por esse facto pediu a demissão da Assembleia Municipal. -----

----- Aquilo que o senhor Presidente vai fazer à reunião de Mafra não sou eu que lhe digo, o senhor saberá que é que vai fazer ou não, agora o que me parece, se um conselho me é permitido, eu diria que uma das questões que poderia aproveitar nessa reunião era para interrogar os restantes membros lá presentes qual é efetivamente a utilidade desta Associação, o que nos está a perguntar a nós já lhe respondi, acho que qualquer Associação é para a defesa dos seus associados, o que pode fazer é a edição da revista das Assembleias Municipais que aconselho a leitura a todos os presentes e como todas as Associações podem não ter muita importância no início mas podem ter muita no fim.-----

----- Dou o exemplo e não estou a questionar, estou utilizando as suas palavras para que é que serve a Associação Nacional de Freguesias se, por exemplo, as Freguesias estão representadas na Associação Nacional de Municípios, precisamente porque as Freguesias entendem que os seus interesses como Freguesias não são suficientemente defendidos na Associação Nacional de Municípios e verdade é esta, na Associação Nacional de Municípios e o senhor Presidente já assistiu com certeza a um Congresso e as Assembleias Municipais não são ouvidas nem achadas, portanto, é o predomínio, com todo o respeito dos senhores Presidentes de Câmara. -----

----- Independentemente da decisão que for tomada desde já nuncio que votarei contra a proposta do senhor Presidente”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 35**

----- Usou de seguida da palavra o senhor Deputado Ivo Quintas questionando quais os custos inerentes à participação nesta Associação ao qual o senhor Presidente da Assembleia respondeu que era uma cota anual de mil euros. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a senhora Deputada Ana Luísa Peleia que referiu: “Porquê esta renúncia à Associação Nacional de Assembleias Municipais vem como proposta verbal, para aderir nós precisamos de ler alguns documentos, quer dizer, é uma pergunta que não trás segundas intenções senhor Presidente, só gostaria de saber porquê a proposta verbal e não veio qualquer documento em anexo”. -----

----- Usou de seguida o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Contrariamente àquilo que posso imaginar não estou formado em minas e armadilhas, por isso respondo-lhe sinceramente, a resposta é verbal porque os Estatutos da ANAM permite-me invocar e até tenho aqui, «Ao abrigo do artigo vigésimo segundo, alínea a) ponto 1 o Presidente da Assembleia pode propor verbalmente a renúncia do mandato», está nos estatutos, não tem nada na manga”.

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta de renúncia à Associação Nacional de Assembleias Municipais posta à votação posta à votação tendo-se verificado a seguinte votação: -----

----- Abstenções - 1 – Alexandre Sousa Pinto: -----

----- Votos contra – 5 – António Nunes dos Reis, Ana Luísa Peleira, Manuel Frade, Zeferino Lemos e Sofia Pires: -----

----- Votos a favor 11 – Artur Parra, Aldina Massa, António José Morgado, Ivo Quintas, António Morgado, Ulisses Caravau, Maria Soledade Fontoura, Mário Galas, Manuel Moreirão Vicente, Filipe Portela e Ademar Bento. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria solicitar a renúncia à Associação Nacional de Assembleias Municipais. -----

**----- DOIS PONTO ONZE – PROJETO DE LEI N.º 697/XIII – PROCEDE À ALTERAÇÃO DOS LIMITES TERRITORIAIS ENTRE AS FREGUESIAS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA/MAZOUÇO E LIGARES – EMISSÃO DE PARECER; -----**



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

**Pág. 36**

----- Presente uma solicitação de parecer por parte da Assembleia da República em relação à alteração dos limites territoriais entre as Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco e que aqui se dá por transcrito na pasta anexa ao livro de atas e que aqui se dá por transcrito na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente por alguns senhores Deputados foi colocada a questão de que se deveria ter em conta os limites territoriais relativos às outras Freguesias para que a situação fosse reposta com toda a equidade. -----

----- Relativamente ao projeto de Lei em título referenciado a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade emitir parecer favorável. -----

**----- DOIS PONTO DOZE – INDICAÇÃO DO REPRESENTANTE DOS  
PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA NA ASSEMBLEIA  
DISTRITAL DE BRAGANÇA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Presente uma missiva da Assembleia da Assembleia Distrital de Bragança solicitando a indicação por parte da Assembleia Municipal de Freixo de Espada à Cinta do representante dos Presidentes de Juntas de Freguesia na Assembleia Distrital de Bragança. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria e escrutínio secreto nomear o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Poiares, Filipe Portela, como representante dos Presidentes de Junta de Freguesia do Concelho na Assembleia Distrital de Bragança com quinze votos favoráveis e dois votos em branco. -----

**----- DOIS PONTO TREZE – PORTUGAL 2020 – MOÇÃO – PROPOSTA,  
DISCUSSÃO- VOTAÇÃO: -----**

----- Presente uma moção relativa ao Portugal 2020 e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa a livro de atas. -----

----- Não havendo intervenções a registar sobre este ponto da ordem do dia foi o mesmo posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2018  
Reunião de 26/04

Pág. 37

-----PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO-----

----- Finda a ordem de trabalhos, foi, nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público tendo solicitado a palavra um Munícipe, António Manuel Patrício residente em Barca D'Alva mas, num Bairro pertencente à Freguesia de Ligares que questionou a Câmara e a Junta de Freguesia de Ligares sobre a limpeza dos terrenos, nomeadamente erva e matos e em relação à água que não tem a qualidade que deve ter. -----

----- Sobre esta questão respondeu o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ligares referindo que em relação à limpeza dos terrenos a Câmara está a trabalhar nesse sentido e que em relação à água está a ser estudada a possibilidade de aí colocar um reservatório. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
António José Gaspar Macedo